



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA - CAMPUS ITABAIANA**

**RELATÓRIO DESCRITIVO DO DESEMPENHO DO CURSO DE IMERSÃO
EM LÍNGUA INGLESA – TORONTO, CANADÁ**

Verílton Nunes da Silva

Itabaiana/PB, Novembro de 2019



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA - CAMPUS ITABAIANA**

**RELATÓRIO DESCRITIVO DO DESEMPENHO DO CURSO DE IMERSÃO
EM LÍNGUA INGLESA – TORONTO, CANADÁ**

Verílton Nunes da Silva

Relatório apresentado a ARINTER e Direção de Desenvolvimento de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - *Campus* Itabaiana, como requisito de conclusão do Processo de Afastamento do País para realização do Curso de Imersão em Língua Inglesa.

Itabaiana/PB, Novembro de 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1 ATIVIDADES DE ENSINO	5
3.2 ATIVIDADES CULTURAIS	7
3.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
3.4 HOMESTAY E A CIDADE DE TORONTO.....	13
3.5 RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A ÁREA DE CONHECIMENTO	17
4. RESULTADOS ALCANÇADOS	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIA	21

1. APRESENTAÇÃO

Tendo em vista que a melhor formação é um dos requisitos essenciais para o crescimento na vida profissional, considerar um curso de imersão é uma oportunidade única de para estudantes universitários, recém-formados ou até mesmo profissionais com mais experiência que buscam novos desafios.

As descrições aqui realizadas partem da compreensão de que a participação em tal projeto não se propõe apenas ao melhoramento das habilidades linguísticas que interessem em caráter pessoal, mas como qualificação do quadro de servidores do IFPB, reconhecendo que a produção de conhecimento e a construção de aprendizagem nos Institutos Federais perpassam também pelo conhecimento de outro idioma que, histórica e socialmente, vem se configurando como um dos principais códigos para comunicação em rede no mundo e nas instituições de ensino como um todo, por conseguinte.

Desse modo, serão apresentados os principais objetivos da participação do servidor no que concerne à proposta da Instituição de Ensino no Canadá, *ILSC Schools*, com a qual o IFPB realizou parceria, bem como a descrição em linhas gerais das atividades pedagógicas e culturais que oportunizaram a prática comunicativa em Língua Inglesa.

A participação dos servidores do IFPB em programa de capacitação em Língua Inglesa deu-se por meio de submissão ao edital 01/2019, através da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGEP) e a ARINTER, com vistas à seleção interna de servidores à participação em Curso de Imersão de Língua Inglesa – oferecido pela *ILSC Schools of Canada*, na Cidade de Toronto, no Canadá. O curso teve duração de quatro semanas (04), tendo seu início em 09 de setembro de 2019 e encerramento em 04 de outubro de 2019, totalizando uma carga horária de 84 horas/aula.

Mediante a apresentação de toda documentação exigida no edital e a autorização da chefia imediata do *Campus* de origem, os servidores selecionados foram afastados de suas atividades laborais sem prejuízo da sua remuneração, durante todo o período do curso, autorizado através da Portaria de Afastamento para Estudo no Exterior com ônus limitado. É válido ressaltar que o curso e demais gastos, como hospedagem e alimentação, entre outros, foram totalmente custeados pelo servidor participante. Além disso, por ser Docente, foi realizado um planejamento se comprometendo a realizar a reposição de suas atividades de ensino por meio de termo de responsabilidade e cronograma previamente aprovado por sua chefia imediata.

Após o processo de inscrição, o servidor realizou um teste online de nivelamento para que fossem avaliados seus conhecimentos sobre uso da Língua Inglesa no que tange ao conhecimento gramatical, interpretação de textos, vocabulário e habilidade de escrita.

Durante o decorrer do período do curso, além das atividades de ensino e culturais acima introduzidas, foram realizadas observações na cidade no que tange em relacionar as atividades desenvolvidas com a área de atuação do servidor no Instituto, que neste caso será abordada a Engenharia Mecânica, como forma de enriquecimento de conhecimentos a partir de exemplos tecnológicos postos em prática no intuito de promover mais qualidade de vida dos cidadãos e preservação ao meio ambiente.

2. OBJETIVOS

O presente relatório tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas pelo servidor no âmbito do Curso de Imersão em Língua Inglesa, realizado em Toronto, Canadá. Este projeto se configura como parte das ações desenvolvidas pelo IFPB, através da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER), como incentivo a políticas para internacionalização dos Institutos Federais.

Conforme o artigo 5.5 do edital 01/2019, o curso realizado na Escola de Inglês *ILSC Schools of Canada* (Toronto) é o de imersão com Abordagem Comunicativa e as atividades envolveram as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. Além disso, os estudantes foram expostos a várias situações em que tinham de se comunicar apenas na língua alvo – Inglês.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 ATIVIDADES DE ENSINO

Durante o período do curso de imersão, 09/09/19 à 04/10/19, foram realizadas as atividades de ensino na Escola de Inglês *ILSC Schools of Canada* (Toronto). Após o teste de nivelamento *on-line*, o aluno é direcionado para uma turma equivalente ao seu nível, divididos em iniciante, intermediário e avançado. A turma que fiquei enquadrado foi a Iniciante nível 04, considerado como pré-intermediário.

No turno da manhã, eram realizadas aulas de teor mais técnico, abrangendo a gramática, vocabulário, leitura, conversação da língua inglesa, como também atividades de campo em pontos da cidade, ministrada pelo Professor Fred, como mostra a Figura 01.



Figura 01: Atividade de Campo.

No turno seguinte, eram realizadas aulas de disciplinas optativas, com a finalidade de se aprimorar alguma das habilidades da língua (ouvir, falar, ler e escrever) ou realizar uma disciplina que tem por finalidade imergir na sociedade e cultura da cidade de Toronto (*English through Toronto*), ministrada pelo Prof. Arthur, onde pode-se visitar museus, bibliotecas, pontos turísticos, participação em eventos culturais da cidade, etc., disciplina que foi escolhida para ser realizada, como mostra a Figura 02.



Figura 02: Atividade da disciplina *English Through Toronto*.

Após as aulas do dia, a escola ainda oferecia, de forma opcional, atrações culturais e de socialização através de prática de esportes, eventos culturais, esportivos e culinários, visitas a pontos turísticos, como mostra a visita realizada ao bairro de *Harboufront* na Figura 03.



Figura 03: Visita ao bairro *Harboufront*.

A disciplina de teor obrigatório foi bastante útil para o enriquecimento e fortalecimento das habilidades da língua inglesa, enquanto que a disciplina optativa e as atividades extras serviram para colocar o que foi aprendido em sala de aula na prática e socializar com outras pessoas, sejam nativos ou estrangeiros.

Após a conclusão das atividades, foi recebido um certificado de conclusão do nível, estando habilitado a prosseguir no nível intermediário, caso seja de futuro interesse.

3.2 ATIVIDADES CULTURAIS

Em horários opostos as aulas e nos tempos livres nos fins de semana, como forma de complementar as atividades de ensino oferecidas pela escola, a agência de turismo *Toronto First Steps* proporcionou um pacote de atividades culturais incluídos nos serviços prestados.

A Primeira atividade foi a visita as **Cataratas do Niágara**, Figura 04, que faz divisa com o país dos Estados Unidos, onde pode-se realizar uma excursão através de barcos, de forma a explorar melhor esta riqueza natural.



Figura 04: Visita as Cataratas do Niágara.

Também foi fornecido pela agência de turismo um *City Pass*, onde é possível durante uma semana visitar 5 pontos turísticos e culturais da cidade.

O primeiro ponto visitado foi o aquário *Ripley's Aquarium of Canada*, ver Figura 05, local onde foi possível conhecer espécies aquáticas específicas da região, como também foi possível conhecer espécies exóticas e de outras localidades.



Figura 05: Visita ao aquário *Ripley's Aquarium of Canada*.

Em outra visita, foram visitados o museu *Casa Loma*, Figura 06, antiga casa de uma família nobre de militares do Canadá, que tornou-se um patrimônio da cidade de cultura devido aos objetos

da casa ainda estarem em perfeito estado de conservação, e de segredos militares como armas, túneis, porões e torres que foram construídos estrategicamente caso sofra uma invasão, e que atualmente tornou-se ambiente de cenário para filmes.



Figura 06: *Casa Loma*.

Foi visitado neste mesmo dia o ponto mais alto da cidade, uma torre de 553 metros de altura, onde este observatório atua como um dos principais pontos turísticos da cidade, conhecida como *CN Tower*, ver Figura 07, que pode ser notada em diversas localizações da cidade de Toronto.



Figura 07: Registro realizado na *CN Tower*.

Em outro momento, foi visitado o principal zoológico da cidade, *Toronto Zoo* (Figura 08), onde lá foi possível conhecer espécies terrestres, aquáticas, bem como aves, divididas pelos continentes do mundo, e principalmente as espécies que predominam no país, como ursos e alces, conhecidos como grandes atrações do parque.



Figura 08: *Toronto Zoo*.

E para finalizar a quinta atração turística do *City Pass*, foi realizada a visita ao museu *Royal Ontario Museum* (Figura 09), local de grande riqueza cultural, onde pode-se observar peças conservadas dividido por continentes e outra parte que retrata desde a pré-história antes a evolução dos animais nos dias atuais.



Figura 09: *Royal Ontario Museum*.

Em adicional, foi realizado uma visita ao *Ontario Science Centre*, que funciona como um centro de ciências, e que lá são exibidos trabalhos científicos para explicar fenômenos naturais, como eclipse, ver Figura 10, como também apresentar tendências no ramo da ciência.



Figura 10: *Ontario Science Centre*.

3.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Outras atividades foram realizadas além das que foram propostas pela escola e pela agência de turismo, como forma de aproveitar ao máximo a imersão.

Pode-se citar como atrações complementares a visita ao museu *Art Gallery of Ontario* (Figura 11), ao parque *Algoquim Park* (Figura 12), a estação de TV *CBC Toronto* (Figura 13) e a Universidade de Toronto (Figura 14), onde pode-se conhecer programas de estudos oferecidos pela instituição.



Figura 11: *Art Gallery of Ontario*.



Figura 12: *Algoquim Park.*



Figura 13: *CBC Toronto.*



Figura 14: *Universidade de Toronto.*

3.4 HOMESTAY E A CIDADE DE TORONTO

Além das aulas na escola e das atividades complementares, a *homestay* também foi uma ferramenta eficaz para poder se praticar inglês, o que pudesse não ocorrer de forma tão positiva em outra forma de hospedagem.

Em Toronto, tive a oportunidade de ficar hospedado em uma residência de uma família da Filipinas, ver Figura 15, que dominavam bem a língua inglesa e que já residiam na cidade há mais de 08 anos.



Figura 15: Família Filipina.

Na *homestay* foi o primeiro contato ao chegar na cidade, onde eles puderam dar algumas orientações sobre a mobilidade da cidade e que durante o tempo em que estava livre das atividades da escola, pode-se praticar situações que são vividas no cotidiano dentro de minha própria casa. Outra vantagem é que cada membro do grupo do IFPB que realizaram a imersão ficou em casa separadas, passando o contato a ser mais aprofundado.

Seja para a escola ou para qualquer outro da cidade, a *homestay* era o ponto de partida. Graças a sistema de mobilidade eficaz, através de ônibus, metrô, trens e *streetcars* (trens modernos que substituíram os antigos bondinhos), é possível se deslocar para qualquer local da cidade, principalmente os pontos turísticos. Todo sistema é integrado, onde pode-se chegar ao seu destino com uma única passagem no intervalo de tempo de 2h, ver Figura 16, e que é bem elaborado um mapa através da comissão de transporte e divulgado em vias públicas e no site.

Para o cidadão ou turista, é possível com o uso de aplicativos de celular realizar o planejamento de sua viagem. O aplicativo é capaz de informar, a partir do seu ponto de localização, qual(is) conduções você deve pegar e o tempo total de viagem.

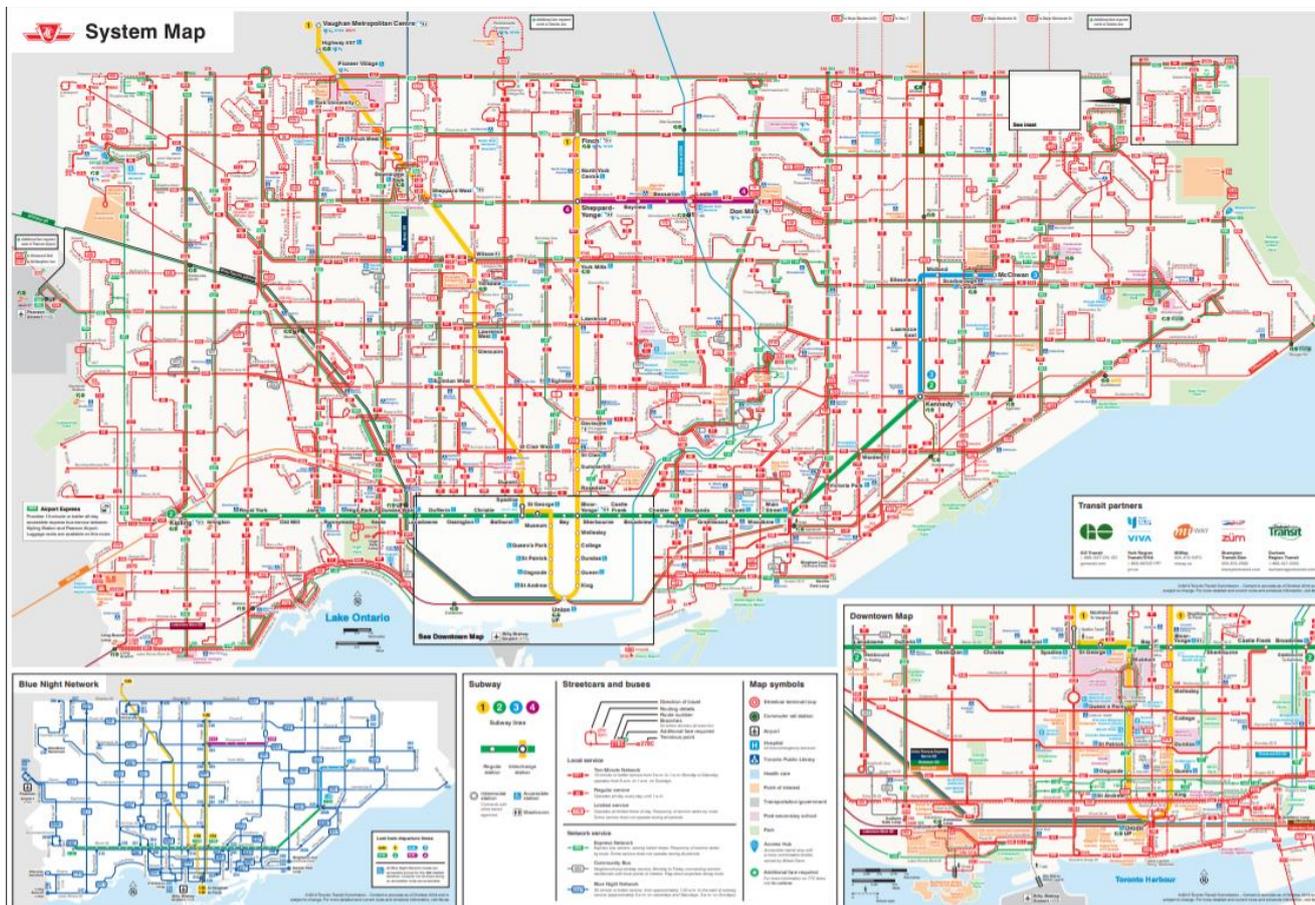


Figura 16: Sistema de transporte público da cidade (TTC, 2019).

Um ponto forte da cidade está relacionado ao bem-estar das pessoas que usam o sistema de transporte coletivo. Pessoas com deficiências, que trabalham a noite, que usam outros meios de transporte como bicicletas, conseguem se deslocar na cidade com segurança a qualquer hora do dia.

A Figura 17 apresenta uma adaptação nos ônibus para aqueles que utilizam bicicletas, caso necessitem, possam prende-las durante a utilização do transporte. Vale lembrar que bicicletas também podem ser transportadas em outros veículos, como o metrô, que são bastante utilizados na cidade.

Vale ressaltar também que **todos** os veículos de transporte público da cidade são adaptados para transportar pessoas em cadeiras de rodas, dificuldades de locomoção, pessoas com crianças em carrinhos de bebê, etc, pois as calçadas e plataformas de estações de trem e de metrô são niveladas com o piso dos veículos, principalmente os ônibus onde possuem o piso baixo.

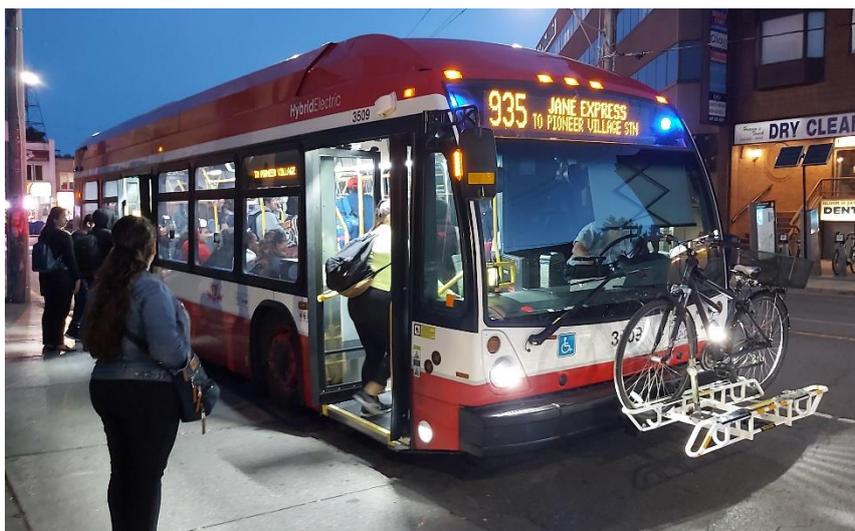


Figura 17: Adaptação de bicicletas em ônibus.

As bicicletas ganham grande espaço de utilização na cidade, não só apenas por estudantes e esportistas, mas aqueles que trabalham utilizam deste meio para se deslocar. Por toda cidade é possível ver a quantidade relevante pelas calçadas e a circulação destes, seja em via exclusiva, como mostra a Figura 18, ou compartilhada com os demais veículos, sem haver complicações.

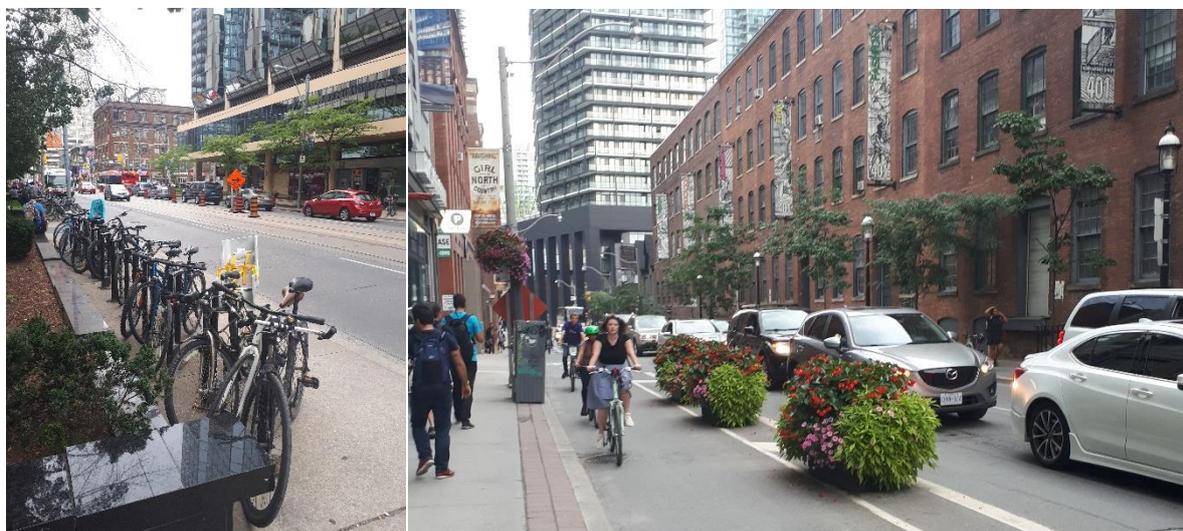


Figura 18: Utilização de bicicletas.

Outro ponto importante sobre a cidade é a forma como se desenvolveu ao longo de sua história. Numa cidade que foi fundada no ano de 1750, as tecnologias da construção fizeram que toda a história do local ficasse preservada, onde há diversos prédios antigos em que suas fachadas fossem

preservadas e delas foram erguidos prédios modernos, com o que há de mais tecnológico, como mostra a Figura 19, criando um contraste positivo entre a preservação do patrimônio, da história da cidade, e o que há de moderno se tratando em tecnologias da engenharia civil.



Figura 19: Contraste entre preservação e modernidade.

Outro prédio que preserva toda a história do estado de Ontário, onde está inserida a cidade de Toronto, é onde funciona a Assembleia Legislativa, como mostra a Figura 20. Apesar de uma arquitetura que preserva o passado, o local é bastante moderno e aberto para visitantes com direito a um guia turístico a cada 30 minutos em dias de semana.



Figura 20: Assembleia Legislativa de Ontário.

A cidade como Toronto, como em outras grandes cidades, não é diferente no sentido de receber influências de culturas ocidentais. A Figura 21 representa um dos bairros da cidade conhecida como a parte Chinesa, denominada *China Town*.



Figura 21: *China Town*.

3.5 RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A ÁREA DE CONHECIMENTO

Na tentativa de buscar uma relação das atividades desenvolvidas com minha área de conhecimento, engenharia mecânica, busquei observar o que vêm se colocando em prática no cotidiano dos cidadãos Canadenses, em termos de tecnologia.

A primeira grande observação é a substituição de ônibus movidos a motores de combustão (Diesel) por motores elétricos (Figura 22), sem precisar estar conectado a um cabo elétrico como ocorre em alguns ônibus da frota de São Paulo - SP, ou seja, são independentes. A principal vantagem é que possuem uma autonomia semelhante ao que é movido a um motor de combustão, porém a energia é limpa, não emitindo poluentes na atmosfera. Para uma cidade grande e desenvolvida como Toronto, já é um grande passo não só em termo de mobilidade urbana, mas como preservação ao meio ambiente.

Antes desta novidade nos ônibus, na cidade já conta com a frota de bondinhos, chamado de *street cars* (Figura 23), movidos a energia elétrica. Como são veículos que andam sobre trilhos, não tem a mesma mobilidade de um ônibus, porém estes veículos circulam em via exclusiva e cortam a cidade em diversos trechos, fazendo integração com linha de metrô, o que facilita a locomoção.

Nas residências, pode-se observar que, durante o ano acontece grandes variações de temperatura devido as estações climáticas bem definidas, que são equipadas com climatizadores que funcionam a gás natural, onde no verão funcionam como ar condicionado e no inverno como aquecedores, de acordo com o ajuste de temperatura. Funcionam a partir de uma central térmica e que conduzem o ar frio ou aquecido por dutos a todos os cômodos da residência.



Figura 22: Ônibus movido por motor elétrico.



Figura 23: *Street cars.*

Outro ponto observado a área está relacionado ao uso de unidades de medida de sistemas não-usuais atualmente, visto que por convenção deve-se utilizar o sistema internacional de medidas (SI), o que não se aplica na Figura 24.

A figura mostra uma entrada de estacionamento de um prédio, e na placa indica a altura máxima como sendo 7'6" (7 pés e 6 polegadas). Convertendo para o sistema internacional, este valor ficaria 2,30 m. Países do norte da América e alguns da Europa ainda usam sistema de unidades não-usuais do sistema internacional por motivos culturais da região.



Figura 24: Uso de outro sistema de unidades.

E por fim, tratando-se de segurança e higiene no trabalho, a Figura 25 apresenta como é realizado o sistema de coleta de resíduos da cidade, o que difere em nossa região é que aqui o recolhimento do lixo é feito por uma ou várias pessoas, onde além de carregar um peso indevido, realiza posturas inadequadas para pegar as sacolas e corre o risco de se contaminar com os resíduos e/ou cortar com um elemento perfurocortante.



Figura 25: Sistema de coleta de resíduos.

Enquanto que lá, todo o procedimento é feito por uma única pessoa que fica numa cabine que dirige o caminhão e ao chegar nos tambores de lixo, utiliza um comando que fica dentro da cabine, sem que o motorista saia do posto de trabalho dele devidamente sentado, e através de um mecanismo que se assemelha a uma garra, pega-se o tambor e leva até onde deve ser despejado no caminhão. Este procedimento evita inúmeros acidentes ou doenças que podem ocorrer com este tipo de atividade laboral.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a realização do Curso de Imersão de Língua Inglesa, cumprindo-se com a carga horária de ensino no ILSC – Toronto e as atividades culturais promovidas pela agência *Toronto First Steps*, pode-se realizar o aperfeiçoamento das habilidades comunicativas em Língua Inglesa, mediante realização das avaliações que buscam promover as quatro habilidades (*speaking, listening, reading e writing*).

De fato, apesar de o foco das disciplinas realizadas serem diferentes, uma prezava a fluência de acordo com a norma culta da língua, especialmente na convergência de questões em comum como gramática, coesão e coerência textuais, enquanto que a disciplina *English Through Toronto* possibilitou a oportunidade de conhecimento cultural da cidade de Toronto, onde o aproveitamento foi grande relevância.

As atividades culturais foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos na programação promovida pela *Toronto First Steps* e exerceram seu papel de agente cultural e contexto de prática de Língua Inglesa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como parte das políticas de internacionalização do IFPB, o projeto cumpriu seu papel ensejando a possibilidade de servidores realizarem estudos de Língua Inglesa na imersão cultural, o que em termos de qualificação profissional, acadêmica e pessoal.

Essa experiência permitiu a compreensão sobre a grande diferença entre estudar um idioma e vivenciá-lo. Uma vez estando em Toronto, além das inúmeras possibilidades de conhecer novos espaços e pessoas num ambiente multicultural, ficou nítida que a aprendizagem se torna mais contundente quando estamos em contato direto com a problematização da Língua Inglesa. O Curso

de Imersão proporcionou uma nova perspectiva sobre meu papel como educador, pesquisador (que necessita do contato com esta língua mundialmente utilizada, principalmente na escrita e leitura) e servidor desta instituição de ensino.

REFERÊNCIA

Toronto Transit Commission (TTC). Disponível em: <https://www.ttc.ca/>. Acesso em: 29 de outubro de 2019.